



Informativo FJP

Contas Regionais: PIB dos Municípios

v 2 n 5 26 junho 2020

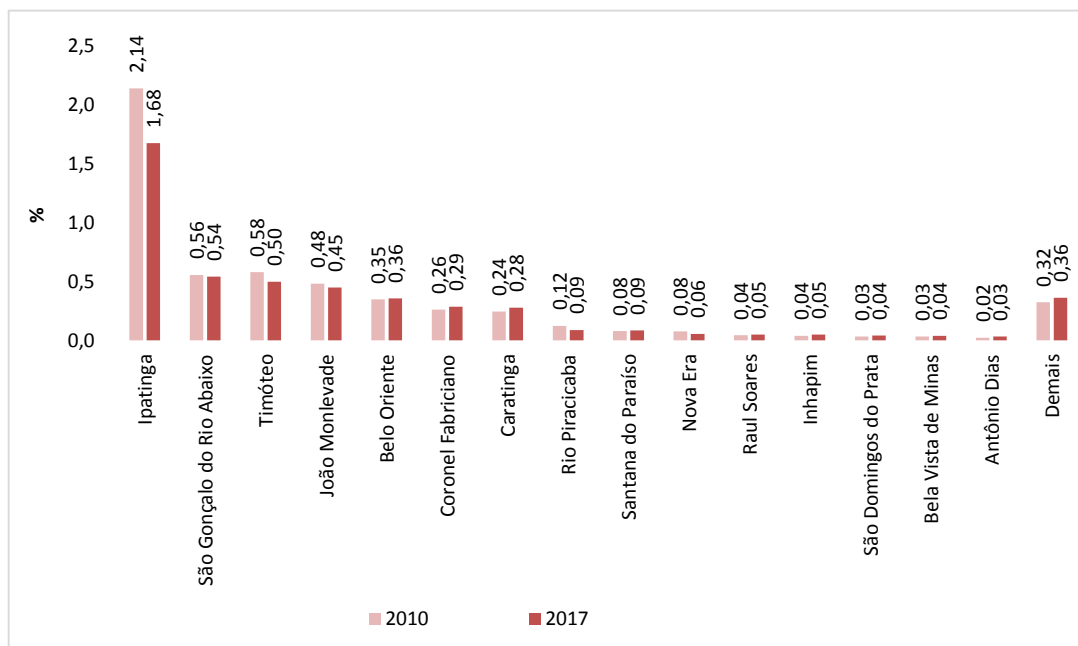
Produto Interno Bruto da Região Geográfica Intermediária de Ipatinga

O Produto Interno Bruto (PIB) consiste no total de bens e serviços produzidos pelas unidades produtoras residentes. Pela ótica da produção, foco deste informativo, corresponde à soma dos valores adicionados pelas diversas atividades econômicas acrescida dos impostos, líquidos de subsídios, sobre produtos.

O PIB dos Municípios apresenta resultados, a preços correntes¹, para os valores adicionados brutos (VAB) da agropecuária, da indústria e dos serviços² e da administração pública. Também são apresentados os valores do PIB *per capita* e dos impostos, líquidos de subsídios, sobre produtos.

Este informe traz os principais resultados de 2010 e 2017³ para os municípios da RGInt de Ipatinga que, ao longo do período considerado, teve sua contribuição ao PIB de Minas Gerais reduzida de 5,4% para 4,9%. Na Figura 1, constata-se que essa redução prevaleceu no **município polo** da RGInt (do total de 44). Também houve perda de participação em **Timóteo, João Monlevade, Rio Piracicaba, Nova Era e São Gonçalo do Rio Abaixo**. Por outro lado, houve algum ganho de participação nos municípios de **Belo Oriente, Coronel Fabriciano, Caratinga, Santana do Paraíso, Raul Soares, Inhapim, São Domingos do Prata, Bela Vista de Minas e Antônio Dias**. Vale destacar que esse grupo de 15 municípios concentra aproximadamente 93% do PIB da RGInt.

Figura 1: Participação do município no PIB de Minas Gerais – 2010/2017



Fonte: FJP; elaboração própria.

Ipatinga teve sua participação no PIB de Minas Gerais diminuída de 2,14% em 2010 para 1,68% em 2017, principalmente em função da retração na metalurgia e na fabricação de produtos de metal, inclusive máquinas e equipamentos. Em **Timóteo**, houve perda de participação na produção e distribuição de eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza urbana, e nos serviços em geral.

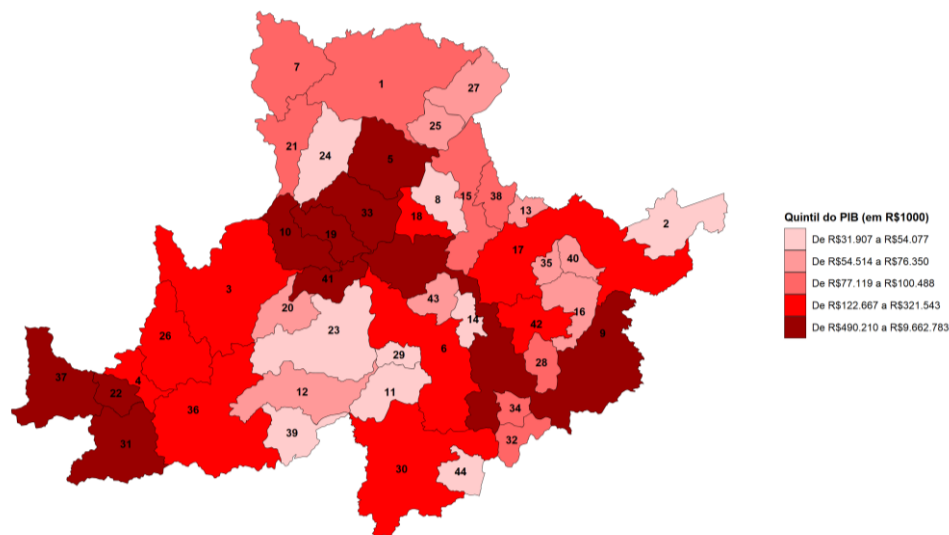
¹ O valor dos bens e serviços produzidos, medido em preços correntes, é chamado de PIB nominal e pode aumentar seja porque as quantidades produzidas foram maiores no período seguinte, seja porque os preços aumentaram. O PIB constante do período desconta o efeito inflacionário, isto é, mede a variação (aumento, estagnação ou diminuição) exclusivamente da quantidade produzida.

² A divulgação do PIB dos municípios permite a desagregação dos serviços em duas dimensões: serviços privados e serviços prestados pela Administração Pública. Nesse informativo, quando utilizamos apenas o termo serviços estamos nos referindo aos serviços privados.

³ O ano de 2017 é a última informação disponível do Sistema de Contas Regionais (SCR) devido à defasagem de dois anos na divulgação dos resultados consolidados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Caratinga teve ganho de participação na produção de café e de outras lavouras permanentes, na produção e distribuição de eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza urbana, e na construção civil. **Coronel Fabriciano** teve ganho de participação na silvicultura, na fabricação de produtos de minerais não-metálicos, na produção e distribuição de eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza urbana, e nos serviços de intermediação financeira.

Mapa 1: Distribuição do PIB municipal na RGInt de Ipatinga, por quintil – 2017



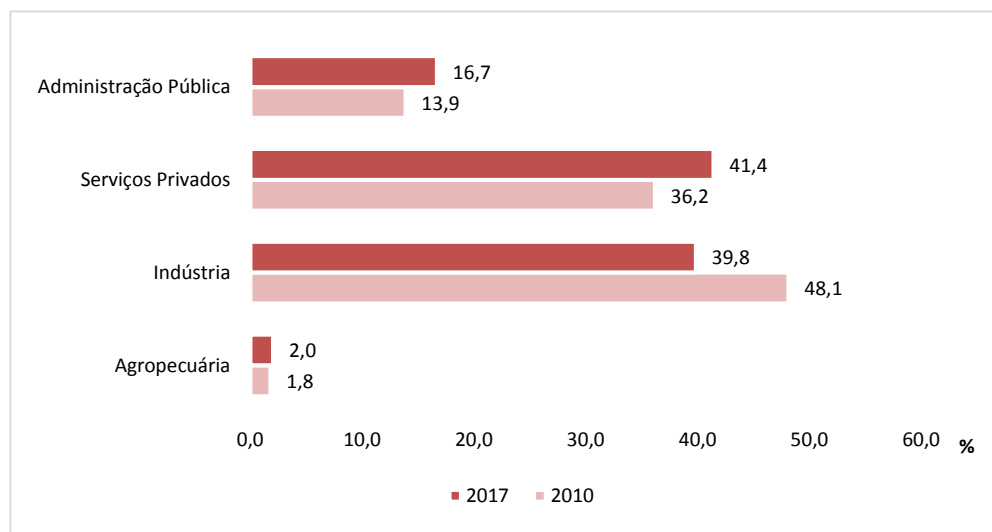
Fonte: FJP; elaboração própria.

Legenda dos municípios que compõem a RGInt de Ipatinga: 1 - Açucena; 2 - Alvarenga; 3 - Antônio Dias; 4 - Bela Vista de Minas; 5 - Belo Oriente; 6 - Bom Jesus do Galho; 7 - Braúnas; 8 - Bugre; 9 - Caratinga; 10 - Coronel Fabriciano; 11 - Córrego Novo; 12 - Dionísio; 13 - Dom Cavati; 14 - Entre Folhas; 15 - Iapu; 16 - Imbé de Minas; 17 - Inhapim; 18 - Ipaba; 19 - Ipatinga; 20 - Jaguarapu; 21 - Joanésia; 22 - João Monlevade; 23 - Marliéria; 24 - Mesquita; 25 - Naque; 26 - Nova Era; 27 - Periquito; 28 - Piedade de Caratinga; 29 - Pingo d'Água; 30 - Raul Soares; 31 - Rio Piracicaba; 32 - Santa Bárbara do Leste; 33 - Santana do Paraíso; 34 - Santa Rita de Minas; 35 - São Domingos das Dores; 36 - São Domingos do Prata; 37 - São Gonçalo do Rio Abaixo; 38 - São João do Oriente; 39 - São José do Goiabal; 40 - São Sebastião do Anta; 41 - Timóteo; 42 - Ubaporanga; 43 - Vargem Alegre; 44 - Vermelho Novo.

No Mapa 1, são identificados os municípios da RGInt de Ipatinga conforme a distribuição do PIB municipal por quintil, em ordem crescente de valores. Por um lado, dos 15 primeiros listados na Figura 1, além de Nova Era, Raul Soares, Inhapim, São Domingos do Prata, Bela Vista de Minas e Antônio Dias, também compõem o penúltimo quintil **Ipaba, Bom Jesus do Galho e Ubaporanga**, todos com um PIB cujo valor excedeu R\$ 120 milhões em 2017. Por outro lado, o primeiro quintil é composto por municípios cujo PIB teve valor inferior a R\$ 50 milhões em 2017.

Antes de discutir com mais detalhes as alterações do desempenho econômico dos principais municípios da RGInt de Ipatinga, convém visualizar sua estrutura produtiva e as modificações mais significativas observadas entre 2010 e 2017. Note-se que, tradicionalmente, a vocação produtiva da RGInt vincula-se à indústria, que representou 48,1% do VAB da região em 2010 e 39,8% em 2017 (Gráfico 1).

Gráfico 1: Decomposição do VAB total na RGInt de Ipatinga – 2010/2017

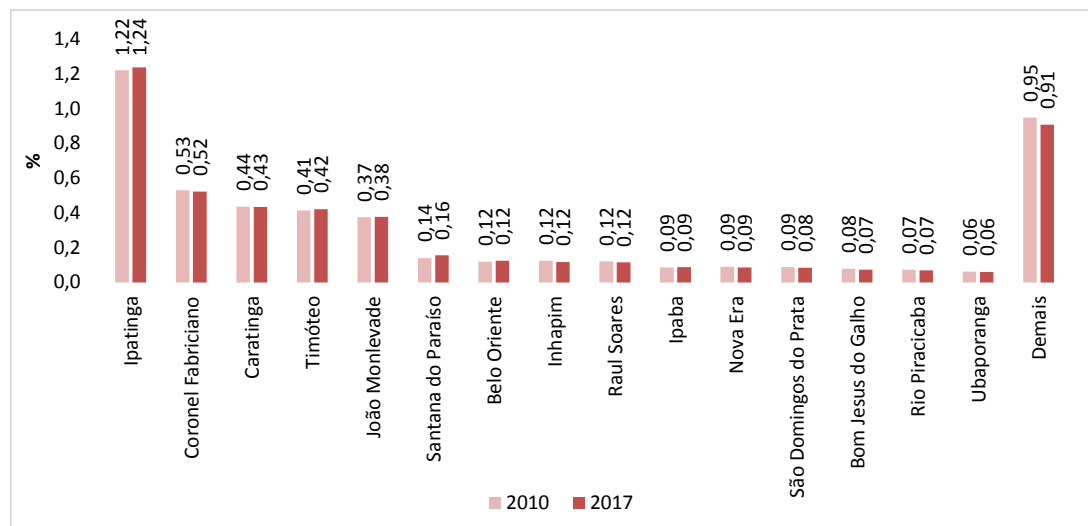


Fonte: FJP; elaboração própria.

A principal mudança em termos de composição do VAB setorial entre 2010 e 2017 está na perda de 8,3 pontos percentuais na participação da indústria, contrabalançada pelo incremento nos serviços privados e, em menor medida, na administração pública. Esse movimento está atrelado à grave crise econômica, sobretudo no triênio 2014-2016, que afetou de maneira decisiva a atividade industrial nos principais municípios da RGInt (Gráfico 1).

Por si só, o valor do PIB de um município é uma informação insuficiente para avaliar a produtividade do seu organismo econômico e seu potencial de geração de bem-estar para a população que ali reside. Para esses objetivos, o PIB *per capita* é um indicador mais adequado. Entretanto, a atividade econômica responde rapidamente às mudanças nas condições físicas de sua operação, na rentabilidade e competitividade das empresas, enquanto a ocupação do território pela população muda muito lentamente.

Figura 2: Participação do município na população de Minas Gerais – 2010/2017

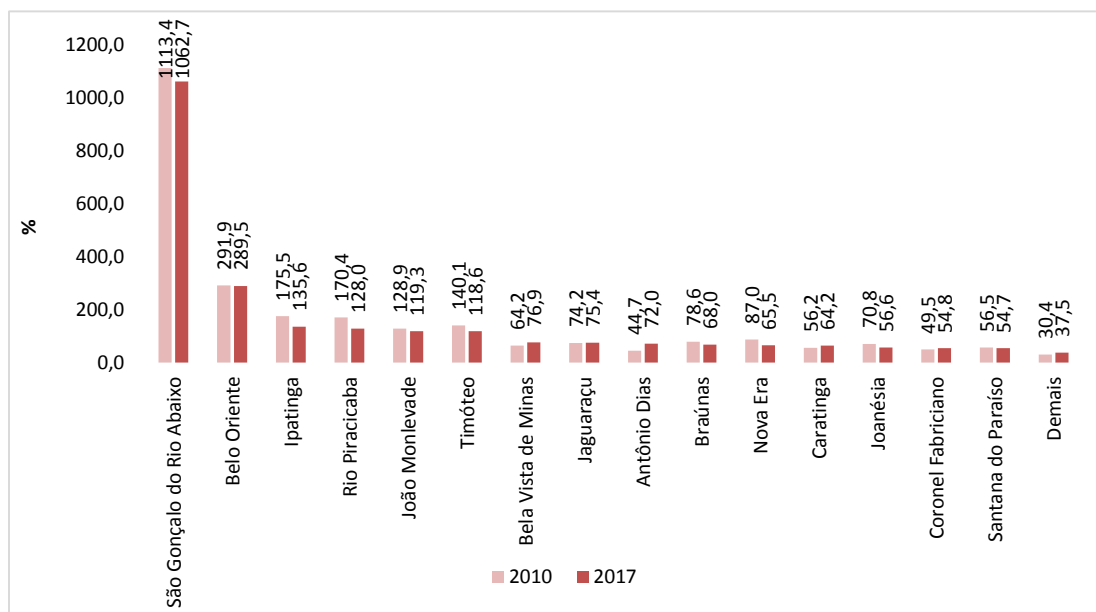


De fato, a concentração da população de Minas Gerais na RGIInt de Ipatinga não se alterou: permaneceu em 4,9% de 2010 a 2017. Os dados da Figura 2 mostram que não houve mudança considerável de participação no total da população estadual nos municípios mais populosos.

Fonte: FJP; elaboração própria.

Combinada à relativa estabilidade da ocupação populacional, a variação da atividade econômica implica alterações relevantes no PIB *per capita* das economias municipais. Enquanto proporção em relação à média estadual, alguns dos valores do PIB *per capita* dos 15 municípios mais ricos da RGIInt de Ipatinga sofreram alterações substanciais de 2010 a 2017 (Figura 3).

Figura 3: Proporção do PIB per capita municipal em relação à média de Minas Gerais – 2010/2017



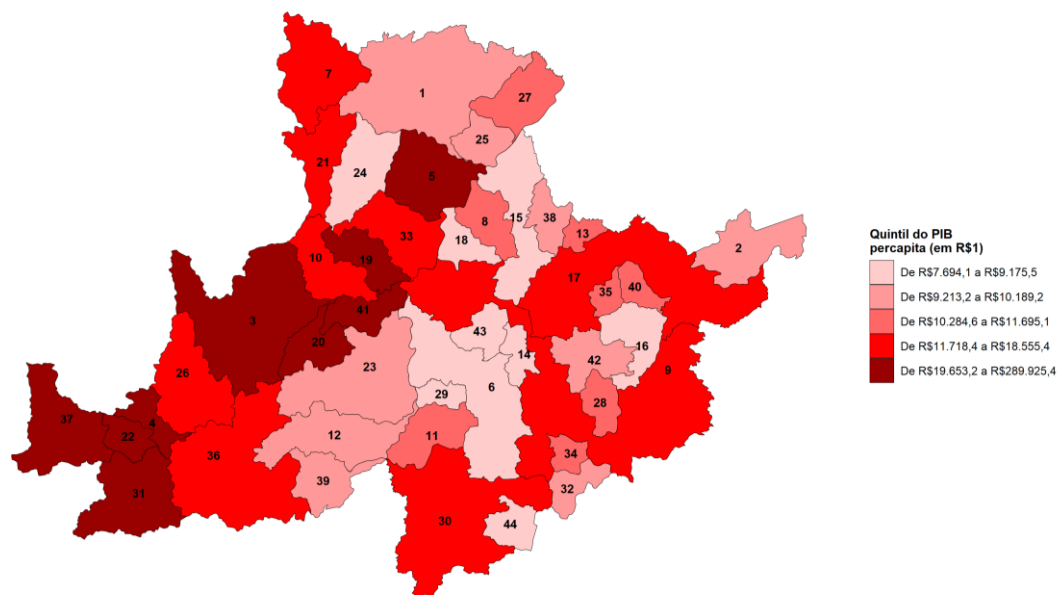
Fonte: FJP; elaboração própria.

O PIB *per capita* de **Antônio Dias**, por exemplo, evoluiu de 44,7% da média estadual em 2010 para 72,0% em apenas sete anos, graças à expansão da produção na silvicultura, na extração mineral, na fabricação de produtos alimentícios e na construção civil. Em **Bela Vista de Minas**, de 64,2% para 76,9%, em função do aumento da atividade na silvicultura e na extração mineral.

Em **Rio Piracicaba**, o PIB *per capita* recuou de 170,4% da média estadual em 2010 para 128,0% em 2017, devido à retração da extração mineral no município; em **Nova Era**, de 87,0% para 65,5%, em função do decréscimo na atividade da metalurgia e na produção e distribuição de eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza urbana (Figura 3).

No Mapa 2 são identificados os municípios da RGInt de Ipatinga conforme a distribuição do PIB *per capita* de 2017 por quintil, em ordem crescente de valores. Por um lado, os nove primeiros municípios na Figura 3 compõem o último quintil de maior valor, enquanto o quarto quintil incluiu, além dos seis lá listados, **São Domingos do Prata, Raul Soares e Inhapim**, todos com PIB *per capita* acima de R\$ 11.700. Por outro lado, o primeiro quintil foi composto por municípios cujo PIB *per capita* teve valor inferior a R\$ 9.200 em 2017.

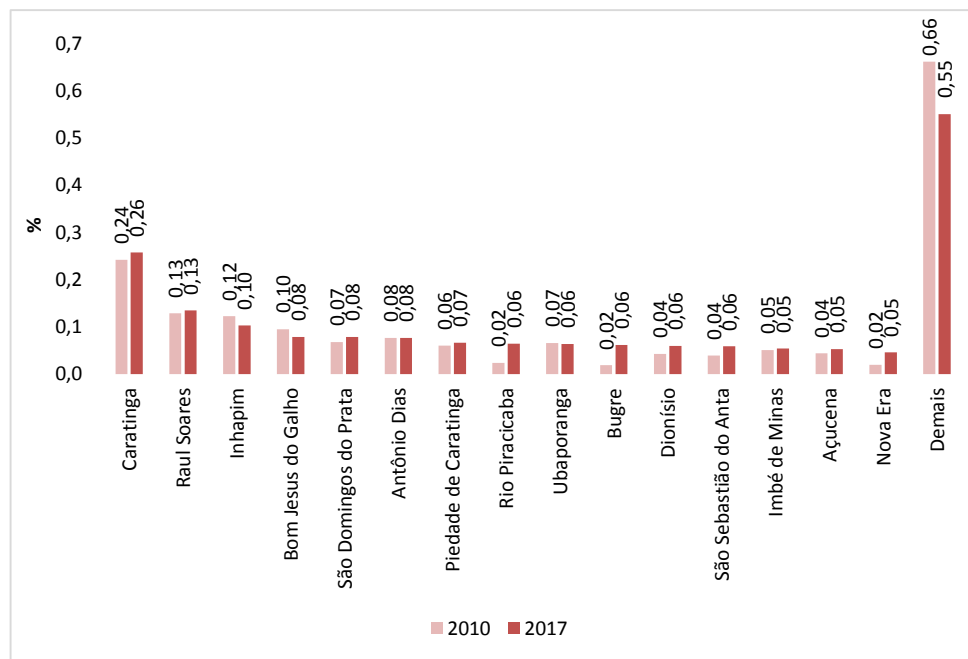
Mapa 2: Distribuição do PIB per capita municipal na RGInt de Ipatinga, por quintil – 2017



Fonte: FJP; elaboração própria.

Legenda dos municípios que compõem a RGInt de Ipatinga: 1 - Açucena; 2 - Alvarenga; 3 - Antônio Dias; 4 - Bela Vista de Minas; 5 - Belo Oriente; 6 - Bom Jesus do Galho; 7 - Braúnas; 8 - Bugre; 9 - Caratinga; 10 - Coronel Fabriciano; 11 - Córrego Novo; 12 - Dionísio; 13 - Dom Cavati; 14 - Entre Folhas; 15 - Iapu; 16 - Imbé de Minas; 17 - Inhapim; 18 - Ipaba; 19 - Jaguaraçu; 21 - Joanésia; 22 - João Monlevade; 23 - Marliéria; 24 - Mesquita; 25 - Naque; 26 - Nova Era; 27 - Periquito; 28 - Piedade de Caratinga; 29 - Pingo d'Água; 30 - Raul Soares; 31 - Rio Piracicaba; 32 - Santa Bárbara do Leste; 33 - Santana do Paraíso; 34 - Santa Rita de Minas; 35 - São Domingos das Dores; 36 - São Domingos do Prata; 37 - São Gonçalo do Rio Abaixo; 38 - São João do Oriente; 39 - São José do Goiabal; 40 - São Sebastião do Anta; 41 - Timóteo; 42 - Ubaporanga; 43 - Vargem Alegre; 44 - Vermelho Novo.

Figura 4: Participação do município no VAB agropecuário de Minas Gerais – 2010/2017

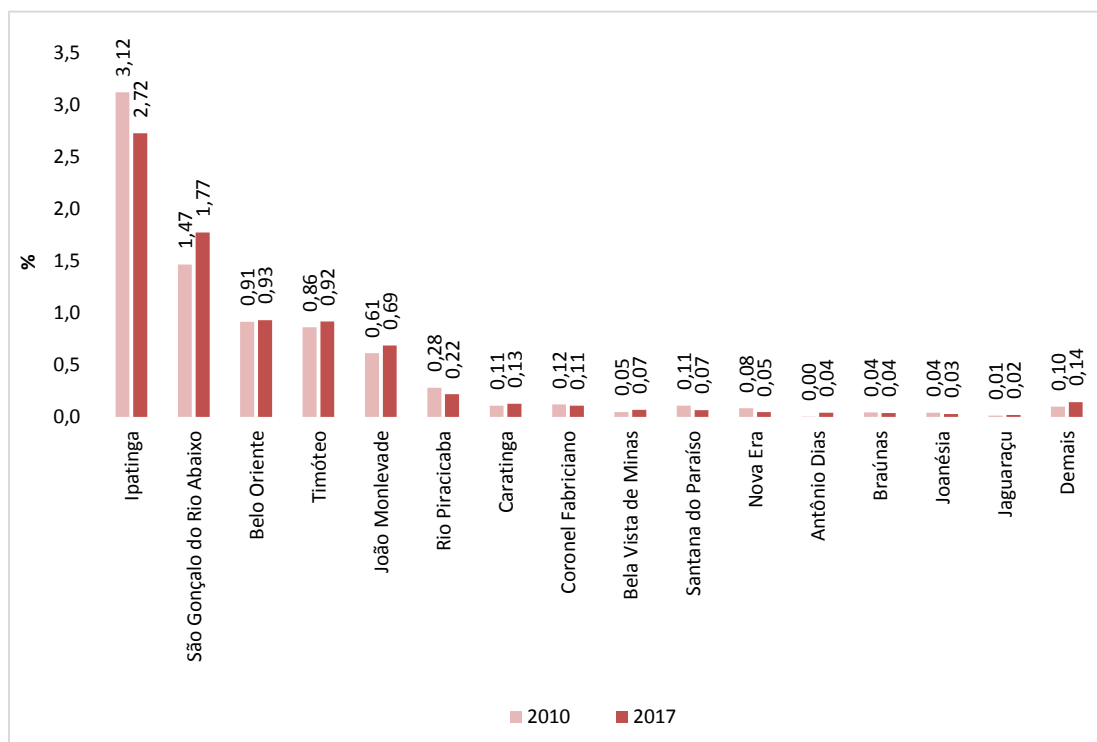


Fonte: FJP; elaboração própria.

Na Figura 4 são apresentados dados relativos à contribuição dos municípios da RGInt de Ipatinga ao VAB agropecuário de Minas Gerais. A participação da RGInt permaneceu estável, em torno de 1,8% no período analisado. Entre os 15 municípios com maior produção, **Bugre, Rio Piracicaba e Nova Era** apresentaram os ganhos de participação mais expressivos, enquanto **Inhapim e Bom Jesus do Galho** tiveram as maiores perdas. No agregado dos demais 29 municípios da RGInt, a contribuição para o VAB agropecuário estadual reduziu de 0,66% para 0,55%.

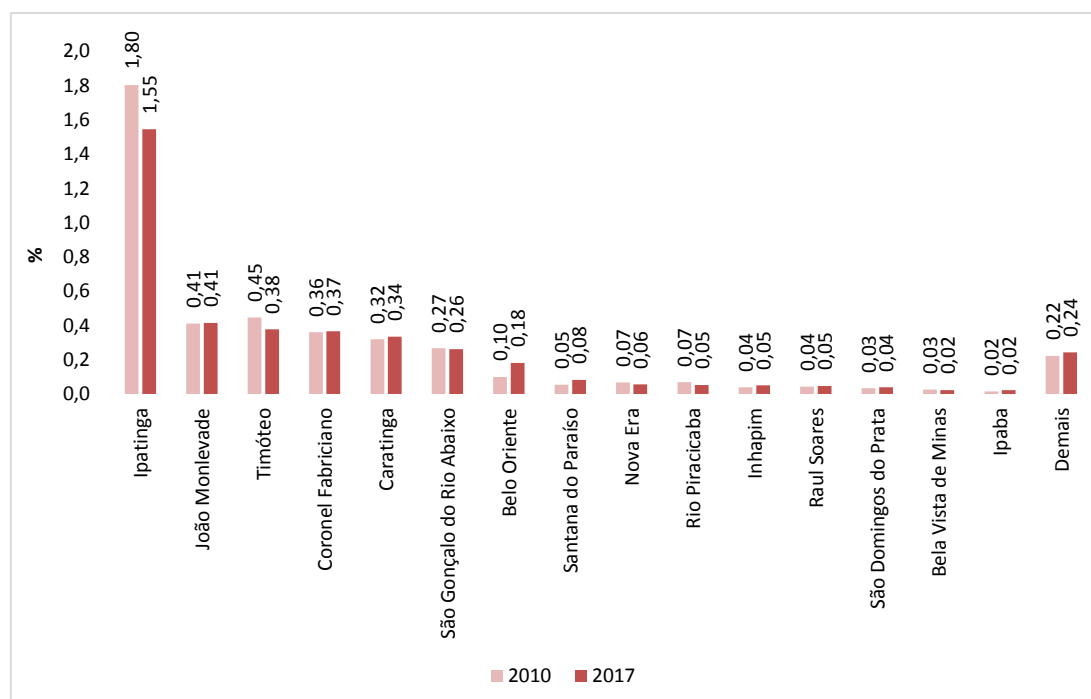
Na Figura 5 são apresentados dados relativos à contribuição dos municípios da RGInt de Ipatinga ao VAB industrial de Minas Gerais. A participação da RGInt oscilou em torno de 7,9% de 2010 a 2017. São **Gonçalo do Rio Abaixo, João Monlevade e Timóteo** obtiveram ganhos de participação expressivos no período, enquanto as maiores perdas ocorreram em **Ipatinga, Rio Piracicaba e Santana do Paraíso**.

Figura 5: Participação do município no VAB industrial de Minas Gerais – 2010/2017



Fonte: FJP; elaboração própria.

Figura 6: Participação do município no VAB de serviços de Minas Gerais – 2010/2017

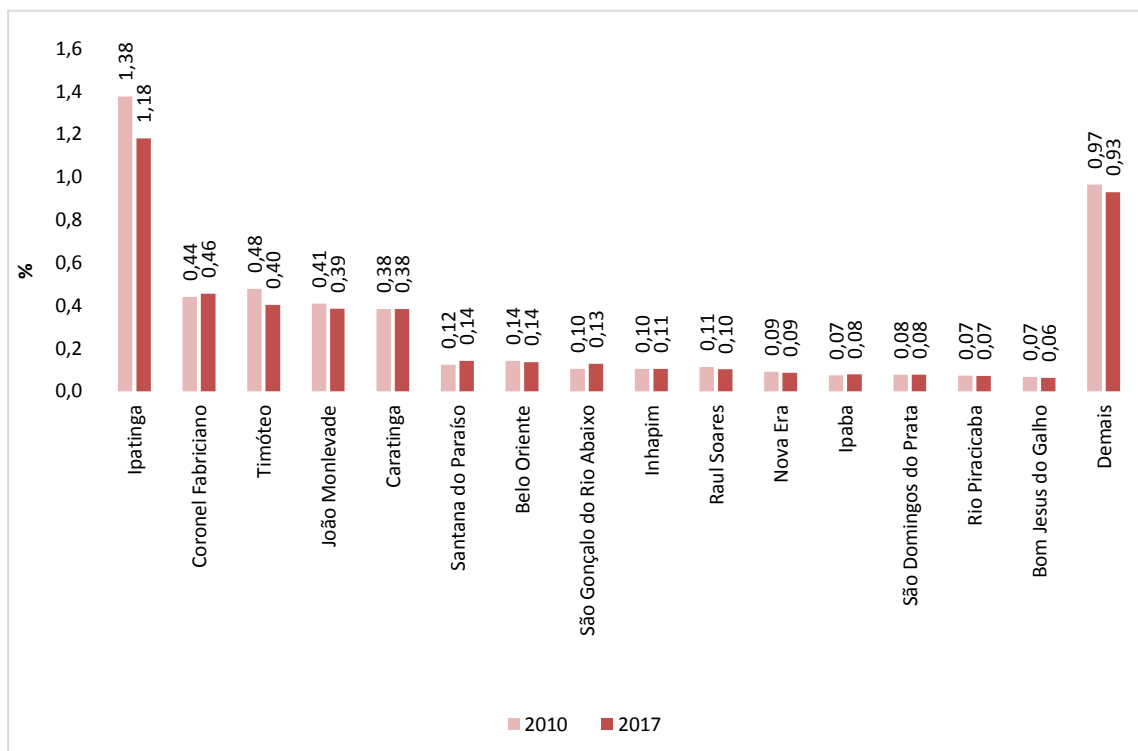


Fonte: FJP; elaboração própria.

Na Figura 6 é possível observar os dados relativos à contribuição dos municípios da RGInt de Ipatinga ao VAB do setor de serviços (exceto administração pública) de Minas Gerais. A participação da RGInt reduziu de 4,3% em 2010 para 4,1% em 2017. Individualmente, houve maior ganho de participação em **Belo Oriente, Santana do Paraíso, Caratinga e Inhapim**, enquanto as maiores perdas se deram em **Nova Era, Rio Piracicaba, Timóteo e Ipatinga**.

Finalmente, na Figura 7 são apresentados dados relativos à contribuição dos municípios da RGInt de Ipatinga ao VAB da administração pública de Minas Gerais. A participação global da RGInt se reduziu de 5,0% em 2010 para 4,7% em 2017. De forma desagregada, ocorreram ganhos de participação destacados em **São Gonçalo do Rio Abaixo, Santana do Paraíso e Coronel Fabriciano** e perdas mais expressivas em **Timóteo e Ipatinga**.

Figura 7: Participação do município no VAB da administração pública de Minas Gerais – 2010/2017



Fonte: FJP; elaboração própria.

Expediente

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Presidente
Helger Marra Lopes

Vice-presidente
Monica Moreira Esteves Bernardi

DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E INFORMAÇÕES

Diretora
Eleonora Cruz Santos

Diretor Adjunto
Renato Vale Santos

Coordenação de Contas Regionais

Raimundo de Sousa Leal Filho

Equipe Técnica

Raimundo de Sousa Leal Filho
Livia Cristina Rosa Cruz
Marilene Cardoso Gontijo
Pedro Duarte Faria (estagiário)
Reinaldo Carvalho de Moraes
Thiago Rafael Correa de Almeida

Revisão

Renato Vale Santos

Diagramação

Livia Cristina Rosa Cruz

Arte Gráfica

Bárbara Andrade

Informações para imprensa

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Telefone: (31) 3448-9580 / 3448-9588
E-mail: comunicacao@fjp.mg.gov.br
Alameda das Acácias, 70, bairro São Luiz, Pampulha.
CEP: 31275-150, Belo Horizonte, Minas Gerais

COORDENAÇÃO DE CONTAS REGIONAIS

raimundo.sousa@fjp.mg.gov.br

